

Tranquilidade atrai moradores

Os 113 mil e 529 habitantes de Sobradinho vivem em uma cidade considerada calma, com clima ameno e agradável. Sua localização serrana, a 22 quilômetros do Plano, faz com que muitos a chamem de a Petrópolis de Brasília, numa analogia à cidade fluminense. Considerada cidade-dormitório — devido à falta de empregos — ela destaca-se notadamente no setor primário da economia, com significativa produção de leite, ovos e hortifrutigranjeiros.

Para a auxiliar administrativa, Joaneide Dias Cerqueira, de 22 anos, o verde de Sobradinho passa paz e tranquilidade às pessoas. Apaixonada pela arte, ela diz que os artistas, em sua maioria, procuram a cidade, justamente por ser bucólica. Segundo dados da Secretaria de Cul-

tura, o cadastro de Sobradinho é o maior do DF. São 245 artistas atuando no local.

Norma Paiva, de 38 anos, é de opinião contrária. "Gosto da tranquilidade daqui, mas está faltando área de lazer. Só há para quem tem condições de frequentar clube", lamenta. Ela propõe a discussão de um plano sobre o assunto. A estudante Ione José Pereira, de 14 anos, afirma que não há onde se divertir. "Eu gostaria de ir ao cinema ou teatro. Os clubes daqui não são bons".

O comerciário Genival Bezerra, de 50 anos, diz que quase tudo está ótimo, apesar de nunca ter conseguido comprar um imóvel na cidade. "O meu aluguel é caro, mas é delicioso viver aqui," enfatiza. O motorista César Vitor Silva, de 24 anos, aproveita para reivindicar iluminação nas vielas e becos e a conservação dos mesmos. "Na Quadra 11, o pessoal chega da aula e do trabalho tarde e corre perigo com os marginais".